

MAIS VERDADE DO QUE DINHEIRO, MAIS LUZ DO QUE PÃO

A guerra continuará amortalhando os corações; os artigos de primeira necessidade serão destruídos pela falsa diretriz econômica de alguns países, quando muitos choram a falta de pão; a confusão prosseguirá dentro de todos os seus matizes até que a crise espiritual seja解决ada pelo esforço do homem, a fim de que a luz se faça no seu coração. O que se depreende pois do confusionismo hodierno é que os homens necessitam mais de verdade que de dinheiro, de mais luz espiritual que de pão.

(Recebida em Pedro Leopoldo a 24 de junho de 1935)

Emmanuel fala-nos sobre a Medicina dos homens e o problema angustioso das guerras.

A MAXIMA DE JUVENAL CONTINUA DE PÉ — A NECESSIDADE, PARA EXTINGÃO DAS GUERRAS, DA RENOVAÇÃO DAS DIRETRIZES ECONÔMICAS DOS POVOS — O IMPERATIVO DA MAIS INTENSA EDUCAÇÃO PESSOAL E COLETIVA — GUERRA, CONSEQUÊNCIA NATURAL DOS DEFEITOS DAS LEIS HUMANAS

Pedro Leopoldo, 16 (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) — Ocupar-nos-emos hoje de algumas respostas dadas por Emmanuel a indagações a respeito de guerras e da medicina da Terra.

Sobre este último ponto a pergunta feita era esta: "Como encaram os espíritos a Medicina da Terra?"

O SAGRADO SACERDÓCIO

Dados a atividade de certos "mídiuns" que se dedicam à cura de males físicos, e os conflitos que, não raro, se estabelecem entre os processos da Medicina espiritual e os da terapêutica terrena, a resposta apresenta-se interessante, sobretudo, pelo esclarecimento que, de certa forma

dá, sobre a razão e as possibilidades daqueles métodos mediúnicos de cura e o benefício que dêles porventura resulta para o doente.

Tal esclarecimento, entretanto, nós apenas o podemos deduzir da resposta, pois é digno de ressaltar-se que, nêle, Emmanuel, ao contrário do que se poderia supor, não faz propriamente defesa alguma exclusiva da Medicina espiritual. Limita-se a expor um ponto de vista sobre o problema dos mais terrenos, exaltando mesmo nessa esfera as atividades dos médicos da Terra, nas quais aponta um "sagrado sacerdócio."

E detendo-se um momento em traçar a observação acima, o repórter não teve outro intuito que o de mais uma vez significar a isenção com que resolutamente se lançou nesta reportagem em torno do "mídiun" de Pedro Leopoldo.

Agora passemos à resposta.

TRABALHO SANTIFICANTE E ABNEGAÇÃO REDENTORA

A resposta de Emmanuel à indagação acima é a seguinte:

"A Medicina no quadro das ciências é uma das maiores benfeitoras da humanidade; no seu seio não são poucos os espíritos que se têm dignificado pelo trabalho santificante e pelas abnegações redentoras.

Digna de todo acatamento é lícito esperar-se dela muito das realizações em favor dos que na Terra lutam e laboram pela conquista do aperfeiçoamento.

É uma questão de dar-se tempo ao tempo. Paulatinamente ela resolverá muitos dos mais intrincados problemas de microbiologia no seu objetivo de conservar a saúde humana.

É pena que os sistemas medicinais se digladiem tanto na exposição de seus processos de cura; todos êles apresentam as suas vantagens e o que é mais necessário a quantos aceitam os seus postulados é encararem sua posição como decorrente de um sacerdócio muito sagrado.

MICRÓBIOS E ELEMENTOS DE ORDEM ESPIRITUAL

É verdade que grande número de moléstias constituem enigmas dolorosos para a ciência dos homens, não obstante o avanço dos compêndios nosológicos. É que os micróbios patogênicos se associam a elementos subtilíssimos de ordem espiritual.

Um problema, grandioso demais pela sua transcendência, afronta os conhecimentos científicos — o das provações individuais, necessárias ao aprimoramento psíquico de cada um.

RELACIONANDO ENFERMIDADES DO CORPO E DA ALMA

Daí se infere a vantagem que adviria para os processos medicinais se a terapêutica espiritual estivesse sempre unida a quaisquer sistemas de cura. As enfermidades do corpo obedecem geralmente às enfermidades da alma; os tratamentos que a esta fôssem aplicados o seriam em identidade de circunstâncias ao veículo das suas manifestações.

Aconselharíamos pois à Medicina em geral a intensificação dos processos magnéticos de cura, a sugestão e sobretudo a disciplina da mente, fôrça central e coordenadora dos fenômenos vitais. A mente educada representa a maior fonte de auxílios a "es medicatrix", elemento regenerador de tôdas as funções do organismo.

A MAXIMA DE JUVENAL

E, em geral, secundando os esforços médicos, todos os homens deveriam ser fiéis observadores dos tratamentos preventivos, principalmente no tocante às questões da higiene, dos exercícios físicos, da ginástica respiratória, dos abusos da alimentação, dos desvios morais. A observância dos preceitos necessários seria eminentemente benéfica, portadora das melhores condições para a saúde do indivíduo e da coletividade.

Mais do que nunca se faz mister o estudo acurado do "Mens sana in corpore sano".

Vê-se pois que, apesar da evolução do presente, não se pode prescindir das experiências do passado. Nos tempos de Einstein e Marconi, ainda há necessidade da máxima antiga de Juvenal.

Emmanuel."

ESTARÁ O MUNDO LIVRE DE GUERRAS?

Passemos às perguntas que se preocupam com a idéia da guerra.

Diz uma:

"Estará a humanidade livre das guerras?"

Eis a resposta do guia:

"Não consideramos como definitivamente afastada do seio das nações a ação nefasta das guerras. Para tanto se faria mister que os homens, em geral, estivessem integrados no conhecimento dos seus deveres cristãos, o que não acontece. Por muito tempo ainda cremos que, infelizmente, a humanidade será perseguida pela guerra e pela coorte de seus infortúnios e desgraças; cremos que a sua extinção se verificará sómente depois de uma renovação radical nas diretrizes econômicas adotadas pela maior parte dos países, aliada ao sentimento de solidariedade e fraternidade universais que, segundo a educação necessária, deve ser o característico das gerações futuras.

CONSEQÜÊNCIA NATURAL DOS DEFEITOS DAS LEIS HUMANAS

Outra pergunta:

"A guerra obedece a um determinismo no plano da evolução?"

Resposta:

Crê-se que a guerra obedeça a leis deterministas; julgo porém que proferir semelhante conceito é avançar